

**Levantamento amostral da relação entre o perfil e a prioridade na escolha de línguas estrangeiras dos alunos ingressantes do centro de línguas da UFG**

**Sample survey of the relationship between the profile and the priority in the choice of foreign languages of the students entering the UFG language center**

DOI:10.34117/bjdv6n11-637

Recebimento dos originais:08/10/2020

Aceitação para publicação:28/11/2020

**Gabriel Bessa do Nascimento Oliveira**

Bacharel em Estatística

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Endereço: Av. Engenheiro Fuad Rassi, 605, Vila Jaraguá, Goiânia-GO, 74655-030

E-mail: gabrielbraus@hotmail.com

**Jackson Maike Veiga de Assis**

Bacharel em Estatística

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Endereço: Av. Engenheiro Fuad Rassi, 605, Vila Jaraguá, Goiânia-GO, 74655-030

E-mail: jackson.assis07@gmail.com

**João Marcos Rocha Ferreira**

Bacharel em Estatística

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Endereço: Av. Engenheiro Fuad Rassi, 605, Vila Jaraguá, Goiânia-GO, 74655-030

E-mail: jrf.stats@gmail.com

**Lucas Siqueira Cheim**

Bacharel em Estatística

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Endereço: Av. Engenheiro Fuad Rassi, 605, Vila Jaraguá, Goiânia-GO, 74655-030

E-mail: lucas\_siqueira11@hotmail.com

**Susi de Souza Costa**

Bacharel em Estatística

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Endereço: Av. Engenheiro Fuad Rassi, 605, Vila Jaraguá, Goiânia-GO, 74655-030

E-mail: susi.scosta@gmail.com

**RESUMO**

A constante solicitação por cursos de português e línguas estrangeiras deu origem, em 1994, ao Centro de Línguas da Universidade Federal de Goiás. Desde então, ele vem atendendo tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade externa. Ressalta-se que nos últimos anos a crescente procura pelos cursos motivou a realização deste trabalho, o qual pretendeu apresentar informações relevantes quanto

ao perfil de seus alunos, auxiliando-o a identificar a demanda dos alunos ingressantes no projeto. Para tanto, realizou-se um levantamento amostral entre os alunos ingressantes no ano de 2016. Mais precisamente, uma amostra de 75 discentes foi obtida a um nível de significância de 5% e, posteriormente, algumas medidas estatísticas de interessantes foram mensuradas. A partir dessas medidas, foi possível determinar, estatisticamente, o perfil dos alunos ingressantes e como ele é determinante para escolha de um curso. Além disso, mostrou-se ainda que o Centro de Línguas tem atendido a demanda solicitada. Por fim, as informações apresentadas neste trabalho podem ajudar o Centro de Línguas a entender o perfil de seus discentes e, com isso, auxiliar na melhoria da distribuição de línguas e ementas dos cursos promovidos.

**Palavras-chave:** Amostragem, Centro de Línguas UFG, Levantamento Amostral, Línguas Estrangeiras, Pesquisa.

### **ABSTRACT**

The constant request for courses in Portuguese and foreign languages gave rise, in 1994, to the Language Center of the Federal University of Goiás. Since then, it has been serving both the academic community and the external community. It is important to point out that in the last years the growing demand for courses has motivated this work, which intended to present relevant information regarding the profile of its students, helping them to identify the demand of students joining the project. For this purpose, a sample survey was carried out among the students joining the project in 2016. More precisely, a sample of 75 students was obtained at a 5% significance level and, subsequently, some interesting statistical measures were measured. From these measures, it was possible to determine, statistically, the profile of the incoming students and how it is determinant to choose a course. In addition, it was shown that the Language Center has met the requested demand. Finally, the information presented in this work can help the Language Center to understand the profile of its students and, therefore, help improve the distribution of languages and menus of the courses promoted.

**Keywords:** Sampling, UFG Language Center, Sample Survey, Foreign Languages, Research.

## **1 INTRODUÇÃO**

A ação de extensão Centro de Línguas (CL) surgiu em 1994, da constante solicitação de cursos de língua portuguesa e de línguas estrangeiras que a Faculdade de Letras (FL/ UFG) recebia das demais unidades da UFG [5].

O valor da matrícula semestral em um nível de um Curso do CL (com carga horária de 60 horas) atualmente varia desde R\$204,00 para pessoas com vínculo com a Faculdade de Letras, até R\$408,00 para pessoas sem vínculo algum com a UFG.

A maioria dos professores do Centro de Línguas são discentes dos cursos de Letras da UFG que, com o acompanhamento dos docentes da Faculdade de Letras, alcançam excelência em sua formação acadêmica, tanto em aspectos teóricos quanto em aspectos metodológicos [4].

É fácil notar a importância desta ação de extensão por seus números: em 1995 o CL possuía 175 alunos, oito anos depois, já contava com mais de mil discentes matriculados, atualmente essa cifra já chega a mais de três mil alunos, dispostos em sete modalidades de língua estrangeira [5].

Verificada a crescente procura pelos cursos do CL, pretende-se, com a realização deste projeto, apresentar ao CL-FL informações relevantes quanto ao perfil de seus alunos, auxiliando-o a identificar a demanda dos alunos ingressantes no projeto. De posse de tais informações, o CL-FL pode, por sua vez, considerar possíveis mudanças na distribuição de línguas e ementas.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

Pretende-se, com a realização deste estudo, verificar a relação entre o perfil do aluno ingressante nos cursos do centro de línguas da Faculdade de Letras da UFG (CL-FL) e a escolha pela língua.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Para obtermos os resultados deste estudo podemos elencar os seguintes objetivos específicos a serem estudados:

1. Obter as proporções por cor/raça, procedência (UFG/comunidade), área do conhecimento e ocupação, por curso, no CL;
2. Obter médias de idade e de línguas estrangeiras conhecidas, por curso, no CL;
3. Conferir se o sexo, a idade, a raça/cor influenciam na escolha da língua;
4. Examinar a influência da idade nos principais motivos de escolha da língua em curso;
5. Apurar se o motivo da escolha de língua do pós-graduando tem relação com o do graduando;
6. Averiguar se a língua em curso tem relação com o conhecimento prévio de outras línguas;
7. Examinar se a língua em curso está relacionada com motivos de escolha da língua, e;
8. Verificar a demanda pelos cursos de língua estrangeira.

## **3 REFERENCIAL TEÓRICO**

- *Amostragem Aleatória Estratificada*: É empregada para dividir uma população de tamanho  $N$  unidades em subpopulações de tamanho  $N_1, N_2, \dots, N_k$  unidades, onde  $k$  refere-se à quantidade de estratos da população. Posteriormente depois de estabelecidas essas subpopulações é então realizada dentro de cada subpopulação uma amostragem resultando então em  $n_1, n_2, \dots, n_k$  amostras que recebem o nome de estratos.

Seu uso é motivado em determinados aspectos, quando se pretende encontrar com maior precisão os dados de algumas subdivisões na população, em detrimento das suas características e também por motivos financeiros ou administrativos [9].

- *Amostragem Aleatória Simples*: é um processo para selecionar  $n$  amostras tiradas de uma população de tamanho  $N$  de modo que cada uma das amostras possíveis tenha igual probabilidade de ser selecionada [9]. Esse tipo de amostragem pode ser realizada por meio de sorteio ou métodos computacionais.

- *Análise de dados*: Parte do estudo onde é realizada a estimação de parâmetros da população dados por meio de estimadores.

- *Estimador*: Qualquer função da função da amostra.

- *Estimador da média*: O estimador da média populacional  $\bar{Y}$  é dado por:

$$\bar{Y} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n y_i$$

Em que,  $y_i$  denota a medida de interesse do  $i$ -ésimo elemento da amostra e  $n$  o tamanho total da amostra.

- *Estimador da proporção*: O estimador da proporção  $\hat{P}$  é dado por:

$$\hat{P} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n y_i$$

Em que,

$$y_i = \begin{cases} 1, & \text{se } y_i \text{ pertence a classe de interesse} \\ 0, & \text{c. c.} \end{cases}$$

$n$  denota o tamanho total da população.

- *Teste de Hipótese*: É um procedimento estatístico baseado na análise de uma amostra, através da teoria de probabilidades, usado para avaliar determinados parâmetros que são desconhecidos numa população.

- *Teste de Hipótese de Mann-Whitney*: Utiliza-se quando quer-se testar as distribuições das populações em igualdade de localização. Ou seja, se uma população tende a ter valores maiores do que a outra, ou se elas têm a mesma mediana. Empregado para a comparação de duas amostras

independentes cujas respostas são contínuas. Baseia-se nos postos dos valores obtidos combinando-se as duas amostras.

- *Teste de Normalidade Shapiro-Wilk*: Teste utilizado para verificar a normalidade dos dados, é recomendado para amostras menores que 50. É baseado nos desvios de assimetria e curtose da distribuição dos dados da amostra.

*Teste da Mediana*: Utilizado para comparar a igualdade de distribuições de duas populações. “Baseia-se no fato de que se as populações são idênticas, a mediana do conjunto formado pelas duas amostras fornece uma boa estimativa da distribuição comum.[9]”

- *Teste de Kruskal-Wallis para k amostras*: “Utilizado para verificar o contraste entre k amostras independentes, é uma extensão do teste Mann-Whitney”.

- *Teste Qui-Quadrado de Independência*: É utilizado para verificar a associação entre duas variáveis categóricas. Baseia-se no fato de a diferença entre os desvios de suas categorias seguirem uma distribuição qui-quadrado.

- *Coefficiente de Cramér*: Utilizado para medir o nível de associação entre variáveis qualitativas nominais.

## 4 METODOLOGIA

Pretende-se, com este estudo, realizar uma análise do perfil dos alunos ingressantes do Centro de Línguas em relação à escolha pela língua estrangeira em curso por meio de um exame descritivo dos dados obtidos.

### 4.1 POPULAÇÃO ALVO

Primeiramente foi planejado extrair a amostra com base na população de alunos do CL por meio da amostragem aleatória simples sem reposição ( $AAS_{sr}$ ). Contudo, dado a falta de recursos humanos e técnicos, e ao elevado número de discentes matriculados no primeiro semestre de 2016 ( $N=3035$ ), foi delimitada à população de alunos ingressantes nos cursos de língua estrangeira ( $N=793$ ), por trazer maior relevância aos objetivos desta pesquisa, uma vez que se deseja traçar um paralelo entre o perfil e a escolha pela língua, e não necessariamente a permanência nesta.

### 4.2 TAMANHO DA AMOSTRA

O tamanho da amostra foi determinado a partir da população de 793 alunos ingressantes no primeiro semestre de 2016 [8], em que 589 alunos cursam inglês, 71 espanhol, 87 francês e 37 italiano.

Analisando os recursos técnicos e humanos, além do tempo disponível para realização deste estudo, estipulou-se que o erro permitido na amostragem seria de 11%, seguindo uma proporção de 0,5. Assim, utilizando a fórmula:

$$n \geq \frac{N * P(1 - P)}{(N - 1) * (a_0 * P)^2 + P * (1 - P)}$$

Em que, N é o tamanho da população, P a proporção populacional e a<sub>0</sub> o coeficiente de variação fixado; encontramos uma amostra mínima (n) de 75 discentes. Acrescentando 20% no tamanho da amostra inicial, devido à falta de estudos anteriores e a taxa de evasão desconhecida pelos pesquisadores, foi determinada uma amostra de 90 alunos ingressantes.

Definido o tamanho da amostra, foram criados quatro estratos que subdividiam a amostra por língua estrangeira em curso. Utilizando alocação proporcional, ou seja,

$$n_h = W_h * n$$

Onde, n<sub>h</sub> é o tamanho da amostra no estrato “h”, W<sub>h</sub> a proporção do estrato “h” na população e n o tamanho da amostra, ficaram definidos 68 alunos para o curso de inglês, 8 para o de espanhol, 10 para o francês e 4 para o italiano. Utilizando AAS<sub>sr</sub> para todos os estratos.

### 4.3 PRINCIPAIS VARIÁVEIS

Tabela 1: Principais Variáveis do Estudo

Variável	Tipo (Escala)	Categoria
Curso	Nominal Qualitativa	0 - Inglês; 1 - Espanhol; 2 - Francês; 3 - Italiano
Sexo	Nominal Qualitativa	0 - Feminino; 1 - Masculino
Idade	Quantitativa Discreta	
Raça/Cor	Nominal Qualitativa	0 - Branca; 1 - Negra; 2 - Parda; 3 - Indígena; 4 - Amarela; 5 - Não Declarado
Procedência Geral	Nominal Qualitativa	0 - Comunidade; 1 - UFG
Procedência UFG	Nominal Ordinal	0 - CEPAE; 1 Graduação; 2 - Pós-Graduação
Procedência Comunidade	Nominal Ordinal	0 - Fundamental; 1 - Médio; 2 - Superior; 3 - Pós-Graduação
Área de Conhecimento	Nominal Qualitativa	0 - Ciências Exatas; 1 - Ciências Humanas; 2 - Ciências Biológicas; 3 - Outros

Ocupação	Nominal Qualitativa	0 - Estudante; 1 - Estudante Bolsista; 2 - Assalariado; 3 - Autônomo
Conhecimento Prévio de Línguas	Nominal Qualitativa	0 - Não; 1 - Sim
Quantidade de Línguas Conhecidas	Nominal Ordinal	0 - Uma; 1 - Duas; 2 - Mais de duas
Principais Motivos de Escolha do Curso	Nominal Qualitativa	0 - Profissional; 1 - Acadêmico; 2 - Hobbie; 3 - Viagem/Intercâmbio; 4 - Outros
Interesse em Cursar: EN, ES, IT, FR, GR e outras	Nominal Qualitativa	0 - Não; 1 - Sim

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

#### 4.4 COLETA DOS DADOS

Os dados foram obtidos por meio de questionários (anexo I) aplicados em entrevistas com os discentes selecionados na amostra. O aplicador, de posse das questões, preencheu o questionário de acordo com a resposta de seu entrevistado até completar o mesmo. A lista de alunos amostrados e o código usado para a seleção aleatória dos discentes no software R pode ser consultada no anexo II.

#### 4.5 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

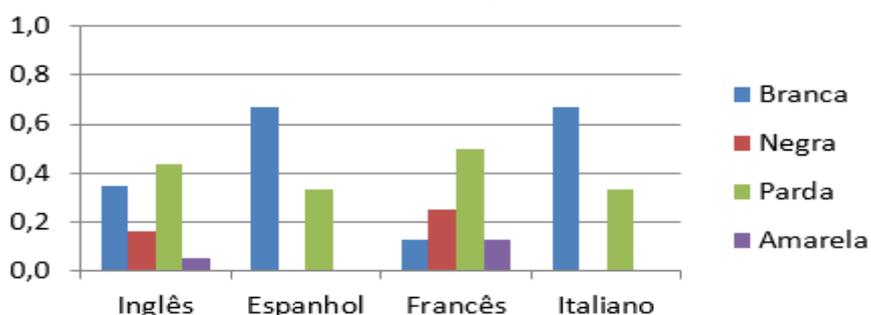
A análise dos dados será realizada com o auxílio de softwares estatísticos como R, Excel e STATA. Com o amparo destes, serão realizadas estimativas e inferências, além de teste de hipóteses para tais estimativas necessárias, como medidas descritivas que são objetivo deste estudo.

### 5 RESULTADOS

Para as análises a seguir, foram consideradas 72 entrevistas, e o erro estimado, antes de 11% considerando 75 entrevistas, agora passa a ser 11,2%, com o tamanho da amostra obtida. Recomenda-se, para futuros estudos, acrescentar ao tamanho da amostra o maior valor possível, uma vez que foi constatada uma alta evasão no CL.

- **Proporções por Raça/Cor**

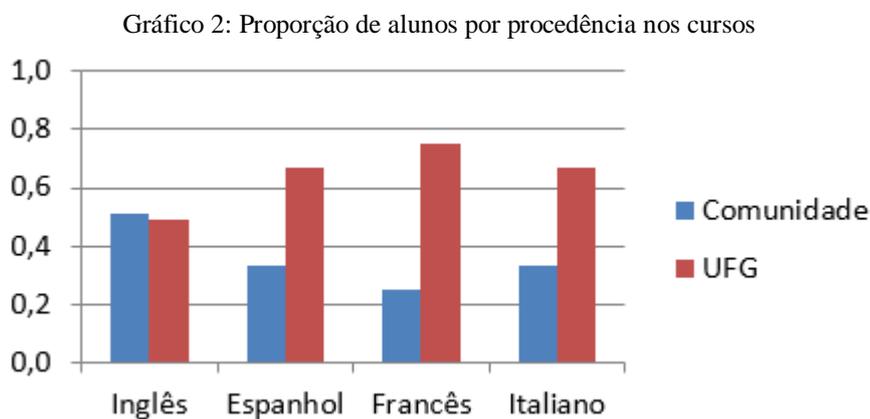
Gráfico 1: Proporção de alunos por raça/cor nos cursos



Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Pelo Gráfico 1, pode-se perceber que nos cursos de espanhol e italiano a cor é predominantemente branca, seguida pela parda. Já nos cursos de inglês e francês as populações se mostram mais distribuídas entre as raças. Vale ressaltar, também, que não foram registradas pessoas que se autodeclararam indígenas na amostra.

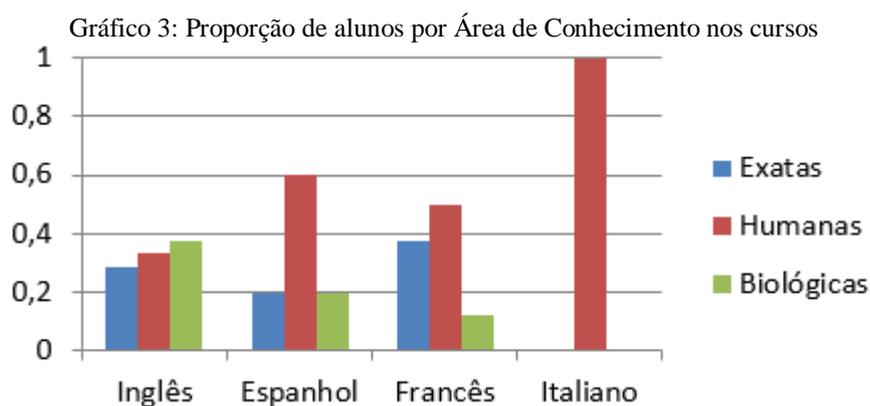
- **Proporções por Procedência (UFG/Comunidade)**



Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

No Gráfico 2, percebe-se que, para os cursos de espanhol, francês e italiano, a procura é majoritariamente de alunos da UFG. Já para os cursos de inglês, as proporções são quase equivalentes. Este fato pode decorrer de uma maior procura pelos cursos de inglês por indivíduos da comunidade e o fato das vagas serem delimitadas para a comunidade universitária e a comunidade em geral [6].

- **Proporções por Área do Conhecimento**

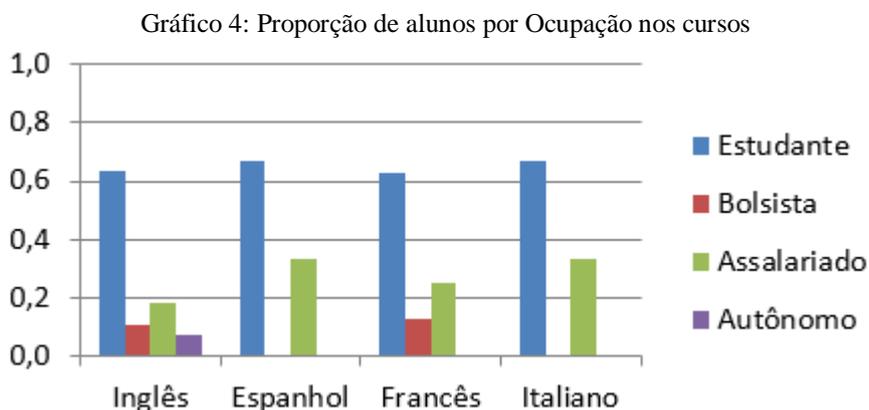


Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

O Gráfico 3 mostra que nos cursos de Inglês as proporções são similares para as três áreas do conhecimento, sendo a maior procura de alunos das Ciências Biológicas. Já nos cursos de espanhol,

existe a predominância das Ciências Humanas, que se mantêm para os cursos de francês e italiano. Verifica-se também, que o francês tem uma alta procura de alunos que atuam nas Ciências Exatas.

- **Proporções por Ocupação**



Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Percebe-se, pelo Gráfico 4 que a procura predominante no centro de línguas é de Estudantes, seguidos pelos Assalariados.

- **Média de Idade por curso**

Tabela 1: Médias de Idades por cursos

Curso	Média	Erro Padrão	Intervalo de Confiança	
Inglês	24,69	1	22	27
Espanhol	24,66	2	20	29
Francês	23	1,650	19,706	26,293
Italiano	30	6,710	16,610	43,390

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador.

Na Tabela 1 verificamos que as médias para as idades nos cursos são próximas. A fim de verificarmos a normalidade dos dados, plotamos o Gráfico 5. Nele, observamos que os dados não aparentam possuir normalidade. Então, foi realizado o teste Shapiro-Wilk, em que a hipótese nula verifica a normalidade dos dados. Como a hipótese nula foi rejeitada (com p-valor próximo de zero) implica a não normalidade dos dados.

Para testarmos se as médias idades são significativamente diferentes duas a duas, utilizamos o teste Mann-Whitney, em que a hipótese nula aponta para a igualdade das médias. Como não houve rejeição para nenhum caso concluímos que as médias das idades são estatisticamente iguais a 5% de significância.

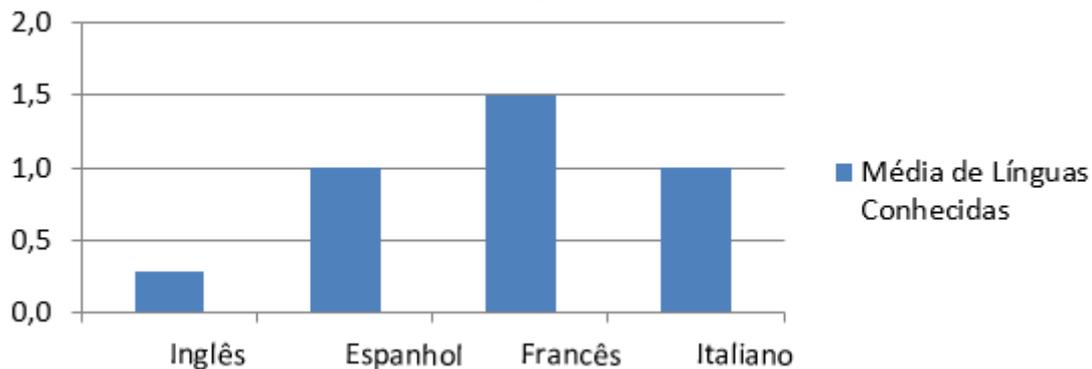
Quadro 1: P-Valores para Comparação de Médias de Idade

p-valor (EN , ES) = 0,342	p-valor (EN, FR) = 0,819	p-valor (EN , IT) = 0,502
p-valor (ES , FR) = 0,400	p-valor (ES, IT) = 0,299	p-valor (FR, IT) = 0,540

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador.

- **Média de Línguas Conhecidas por curso**

Gráfico 6: Médias de Línguas Conhecidas por curso



Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Pode-se observar no Gráfico 6 que a média de línguas conhecidas pelo curso de inglês é a menor dentre todos os cursos desta análise. Então, podemos evidenciar que um aluno que cursa inglês tem, em média, menor conhecimento prévio de línguas estrangeiras que alunos de outros cursos. O teste Mann-Whitney mostrou que, ao nível de significância de 5%, que a única média estatisticamente diferente das demais foi a do curso de inglês, como previsto.

Quadro 2: P-Valores para Comparação de Médias de Línguas Conhecidas

p-valor (EN , ES) = 0,018*	p-valor (EN , FR) = 0,000*	p-valor (EN , IT) = 0,005*
p-valor (ES , FR) = 0,196	p-valor (ES, IT) = 0,643	p-valor (FR, IT) = 0,241

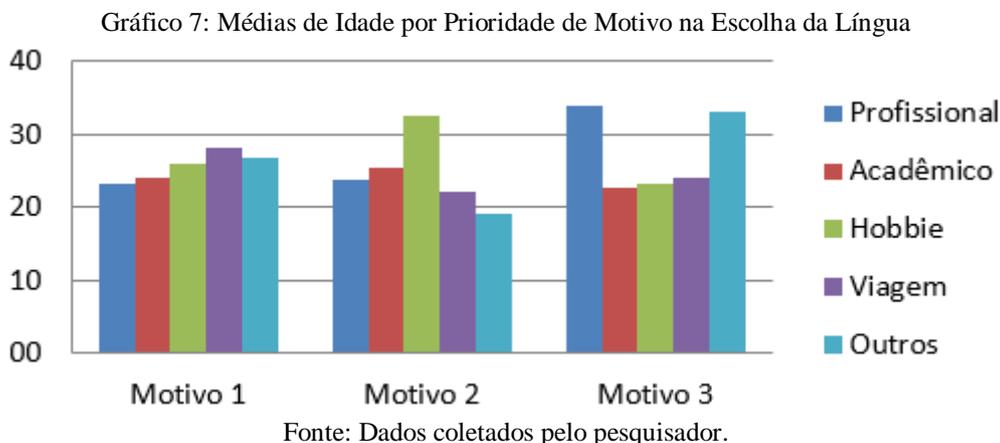
Fonte: Dados coletados pelo pesquisador.

- **Influência do Sexo, Idade e Raça na escolha de língua**

Para verificar se o sexo influencia ou não na escolha da língua estrangeira foi utilizado o teste de Kruskal-Wallis. O teste apresentou p-valor = 0,091, fazendo-se concluir que o sexo não tem influência na escolha de língua, ao nível de 5% de significância. Já a fim de constatar-se a influência da idade na escolha de língua utilizamos o teste da Mediana, em que a hipótese nula assinala a igualdade entre a preferência por curso devido à idade. Como p-valor = 0,234, não se rejeita a hipótese nula ao

nível de 5% de significância. Por fim, para averiguar-se a influência da raça na escolha da língua utilizamos, novamente, o teste de Kruskal-Wallis. Ao nível de 5% de significância a igualdade da preferência de língua entre as raças não é rejeitada ( $p$ -valor = 0,281).

- **Influência da Idade nos principais motivos de escolha da língua em curso**



Para verificarmos se as diferenças são significativas entre as médias de idade por motivo de escolha da língua, realizamos testes de Mann-Whitney dois a dois, o Gráfico 7, visualmente, não apresentou forte evidência de diferenças, exceto para o Motivo 3, contudo, foi constatado que não há diferenças significativas entre as médias de idade entre os motivos de escolha da língua, como mostra a Tabela 2.

Tabela 2: P-valores para o Teste de Mann-Whitney para Igualdade Entre os Motivos

	Motivo 1	Motivo 2	Motivo 3
Profissional/Acadêmico	0,788	0,561	0,182
Profissional/Hobbie	0,592	0,621	0,237
Profissional/Viagem	0,366	0,330	0,154
Profissional/Outros	0,899	0,486	1,000
Acadêmico/Hobbie	0,431	0,561	0,717
Acadêmico/Viagem	0,361	0,384	0,577
Acadêmico/Outros	0,780	0,262	0,100
Hobbie/Viagem	0,369	0,337	0,956
Hobbie/Outros	0,827	0,317	0,195
Viagem/Outros	0,695	0,550	0,145

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

• **Relação do motivo da escolha de língua do pós-graduando e graduando**

Utilizando o coeficiente de Cramér para verificar a relação dos motivos de escolha da língua para alunos de graduação e pós-graduação, obtemos os seguintes coeficientes:

Quadro 3 – Coeficientes de Cramér: Motivo x Formação

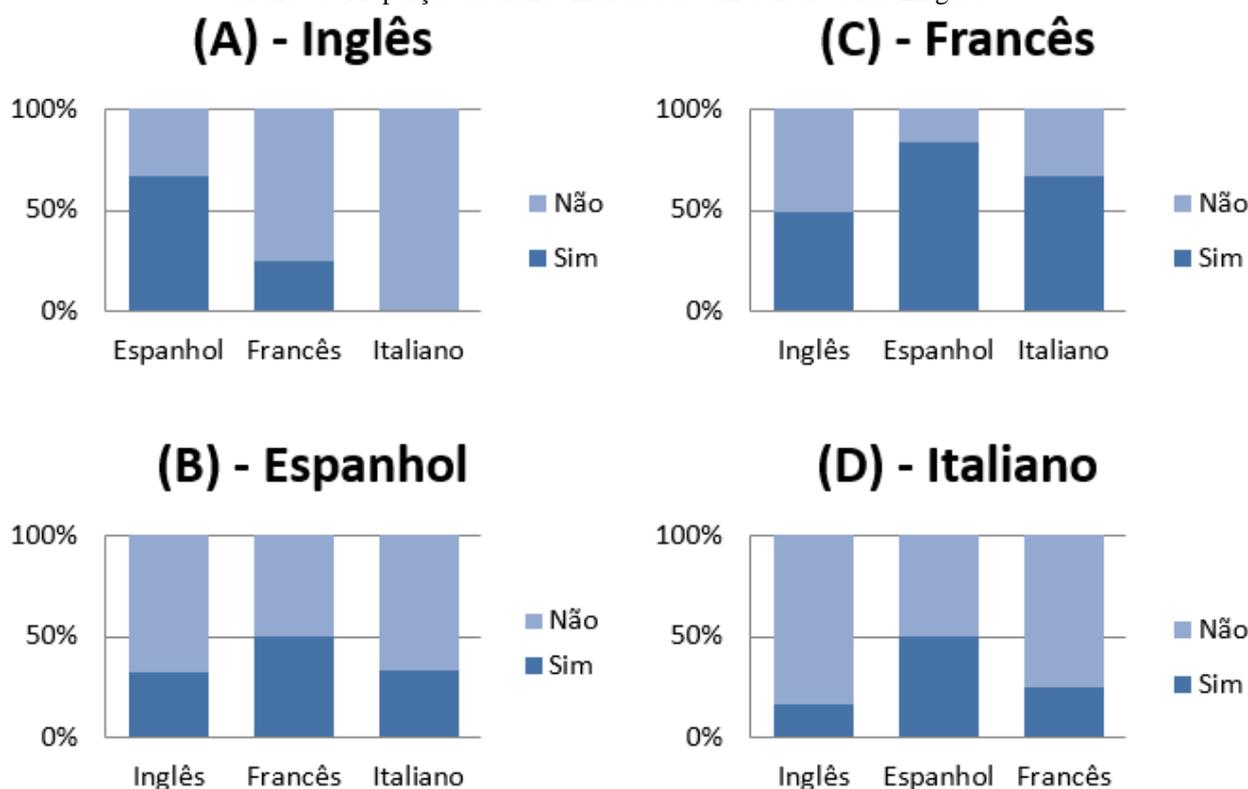
Cramér's V (Motivo 1)	Cramér's V (Motivo 2)	Cramér's V (Motivo 3)
0,254	0,134	0,457

Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Verificamos que, para o Motivo 1, a relação dos entre os motivos para o pós-graduando e para o graduando é razoável. Para o Motivo 2, esta relação se mostra fraca. Já o Motivo 3 possui uma relação regular.

• **Demanda pelos cursos de língua estrangeira**

Gráfico 8: Proporção de alunos interessados em Cursar outras Línguas



Fonte: Dados coletados pelo pesquisador

Com o intuito de verificarmos o interesse dos alunos em cursar outra modalidade de língua estrangeira no CL e averiguar se os cursos ofertados estão suprindo a demanda por línguas, foi levantado o percentual de alunos, por curso, que desejam ou têm interesse em cursar outra língua.

Constatamos pelo Gráfico 8 (A) que mais de 60% dos alunos de espanhol têm interesse em cursar inglês.

No Gráfico 8 (B), verificamos que mais de 40% dos alunos que cursam francês têm interesse em cursar espanhol.

O interesse no francês entre os demais cursos se mostra elevado, como podemos ver no Gráfico 8 (C). Para o curso de espanhol, por exemplo, é maior que 80% dos alunos. Já o interesse de cursar italiano, verificado no Gráfico 8 (D), é relativamente baixo entre os cursos ofertados. O que mais se destaca é o curso de espanhol, que apresenta mais de 40% dos alunos interessados.

Foi observado, também, que os cursos ofertados pelo CL estão abrangendo a maior parte da demanda solicitada, tendo que apenas 8% dos alunos entrevistados têm interesse em outras línguas mais específicas. Entre as línguas sugeridas estão o mandarim, latim, grego e árabe.

## **6 CONCLUSÃO**

O presente trabalho buscou verificar a relação entre o perfil do aluno ingressante nos cursos do CL-UFG e a escolha pela língua. Através dele foi possível constatar que os alunos dos cursos de inglês e espanhol declaram-se de maioria branca, sendo que nos cursos de inglês e francês as populações se mostram mais distribuídas entre as raças. No tocante a procedência, os cursos de espanhol, francês e italiano, a procura é majoritariamente de alunos da UFG. Entretanto, para os cursos de inglês, as proporções para alunos da UFG e comunidade são quase equivalentes. Ainda no curso de inglês, entre as áreas de conhecimento estudadas, a demanda foi similar. Já nos cursos de espanhol, italiano e francês existe a predominância das Humanas, sendo que o último tem uma alta procura de alunos que atuam nas Exatas. A principal ocupação dos alunos é a de estudante, seguida pela de assalariados. A média de idade se situou entre os 24 anos e para o curso de italiano ela foi mais alta, por volta dos 30 anos. Alunos que cursam inglês têm menor conhecimento em outros idiomas. Nem o sexo, idade e raça influenciaram na escolha por uma língua. O coeficiente de Cramér mostrou que o principal motivo da escolha de uma língua é acadêmico. Além disso, verificou-se que a idade não influencia no motivo pela escolha de um idioma. Constatou-se também que uma parte dos alunos ingressantes têm interesse em cursar outros idiomas. Por fim, mostrou-se ainda que o Centro de Línguas tem atendido a demanda solicitada.

**REFERÊNCIAS**

- [1] GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 2. ed. SP: Atlas, 1991.
- [2] LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. Metodologia do Trabalho Científico. SP: Atlas, 1992.
- [3] RUIZ, João Álvaro. Metodologia Científica: guia para eficiência nos estudos. 4. ed. SP: Atlas, 1996.
- [4] CENTRO DE LÍNGUAS. (UFG). Palavra do Diretor. Disponível em: < <https://cl.letas.ufg.br/p/13677-palavra-do-diretor-da-faculdade-de-letas>>. Acesso em: 13 jun.2016.
- [5] CENTRO DE LÍNGUAS. (UFG). Histórico. Disponível em: < <https://cl.letas.ufg.br/p/13723-historico>>. Acesso em: 13 jun.2016.
- [6] CENTRO DE LÍNGUAS. (UFG). Informações Gerais. Disponível em: < <https://cl.letas.ufg.br/p/13725-informacoes-gerais>>. Acesso em: 13 jun.2016.
- [7] CENTRO DE LÍNGUAS. (UFG). Investimento. Disponível em: < <https://cl.letas.ufg.br/p/13726-investimento>>. Acesso em: 13 jun.2016.
- [8] CENTRO DE LÍNGUAS. (UFG). Dados Quantitativos. Disponível em: < <https://cl.letas.ufg.br/p/13732-dados-quantitativos>>. Acesso em: 13 jun.2016.
- [9] COCHRAN, William G. Técnicas de Amostragem. 1ª ed. RJ: Editora Fundo de Cultura, 1965.